

O que você precisa saber sobre

Violência Sexual



Entenda como identificar situações de
violência sexual e saiba quais são os seus direitos

O que é ?

A violência sexual envolve qualquer ato de natureza sexual em que uma pessoa é forçada, manipulada ou coagida a participar, sem o seu consentimento.

- ▶ **Estupro** - relação sexual ou outras formas de penetração, sem consentimento da vítima, e que envolve violência ou grave ameaça de violência. Qualquer ato libidinoso praticado com menor de 14 anos, com ou sem consentimento.
- ▶ **Exploração sexual** - forçar matrimônio ou prostituição por meio de chantagem ou ameaça, com fins econômicos.
- ▶ **Assédio ou Importunação Sexual** - comportamentos indesejados, como comentários ou gestos sexuais, ligados a uma relação de poder, no caso do assédio.
- ▶ **Impedir uso de contraceptivos ou forçar aborto.**



Essas violências podem ocorrer, inclusive, dentro de um relacionamento amoroso. Muitas vezes, as vítimas acreditam que, por estarem casadas, o consentimento não é necessário, o que não é verdade.



Cuidados a que você tem direito:



Profilaxia pós-exposição (PEP) - uso de medicamentos de urgência para reduzir risco de adquirir ISTs (Infecções Sexualmente Transmissíveis). O ideal é que seja usado nas primeiras 2h após exposições, mas pode ser usado em até 72h depois da violência.

Pílula do dia seguinte - age bloqueando a ovulação e prevenindo uma possível gravidez. Deve ser tomada em até 72h após a violência.

Em caso de gestação decorrente da violência:

- Aborto previsto em lei
- Entrega responsável
- Acompanhamento em Unidade de Saúde

A rapidez no atendimento reduz a possibilidade de ISTs e de gravidez decorrente de violência. Ainda que tenha passado o prazo de 72h, não deixe de procurar atendimento o mais rápido possível.



Não é necessário boletim policial para receber atendimento, nem realizar nenhum procedimento.

E com as crianças/adolescentes?

Como prevenir:

- Ensinar sobre o próprio corpo, deixando claro que ninguém tem o direito de tocá-lo sem permissão.
- Fortalecer vínculo de confiança: a criança precisa saber que pode falar sobre qualquer situação que a incomode.
- Estar sempre atento ao ambiente em que a criança circula e não permitir que fique sozinha com desconhecidos.
- Alertar sobre os riscos online, orientando-a a nunca compartilhar informações pessoais.



Sinais para se atentar:

- **Mudanças no comportamento:** a criança pode ficar mais isolada, agressiva, ou começar a apresentar comportamentos regressivos como fazer xixi na cama.
- **Mudanças físicas:** dores ou lesões genitais, sangramentos, secreção anormal, infecções recorrentes.

- **Alterações emocionais:** medo de ficar sozinha, pesadelos, dificuldade de concentração.
- **Discurso ou brincadeiras inadequadas:** a criança pode simular comportamentos sexuais nas brincadeiras.

O que fazer em caso de suspeita ou descoberta:

- 1 Escute a criança:** crie um ambiente seguro e acolhedor. Ouça sem julgar e sem pressionar.
- 2 Não culpe a criança:** nunca a faça sentir-se responsável pela situação.
- 3 Buscar afastar a criança do suspeito ou agressor.**
- 4 Procurar ajuda profissional:** a denúncia deve ser feita a órgãos competentes, como o Conselho Tutelar, delegacia especializada e o atendimento em saúde nos serviços especializados.
- 5 Registro da denúncia:** você também pode realizar a denúncia de forma anônima pelo Disque 100 (Central de Atendimento à Criança e ao Adolescente) ou Disque 180 (Central de Atendimento à Mulher).



A violência sexual não tem limites de idade, gênero ou classe social. Pode afetar qualquer pessoa.



Saiba onde buscar atendimento no GHC:

Hospital Nossa Senhora da Conceição

Av. Francisco Trein, 596 - Cristo

Redentor

Tel: (51) 3357-2000

Hospital Fêmeina

Av. Mostardeiro, 17 - Rio

Branco

Tel: (51) 3314-5200

Hospital Criança Conceição

R. Álvares Cabral, 565 - Cristo Redentor

Tel: (51) 3357-2000

UPA Moacyr Scliar

R. Jerônimo Zelmanovitz, 01 - São Sebastião.

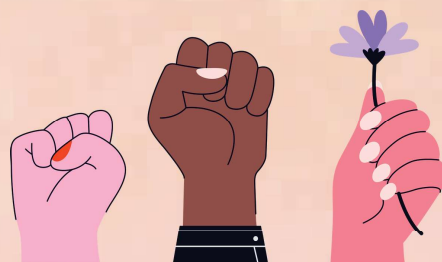
Tel: (51) 3368-1629

Unidades de Saúde

12 unidades localizadas na Zona

Norte

Saiba mais em ghc.com.br



Outros locais de atendimento

2ª DELEGACIA DA MULHER: Avenida Ary Tarragô, 685 - Jardim Itu. (51) 3288-2537 (segunda a sexta-feira, das 8h30 às 12h e das 13h30 às 18h).

CRAM Centro de Referência de Atendimento à Mulher Márcia Calixto: Avenida João Pessoa, 1105 - Farroupilha. (51) 3289-5110 (segunda a sexta-feira, das 8h30 às 18h), somente POA.

CRAM Centro de Referência de Atendimento à Mulher Vânia Araujo: Rua Miguel Tostes, 823 - Rio Branco. ESCUTA LILÁS 0800-541-0803 (segunda a sexta-feira, das 8h30 às 18h) Demais municípios.

Hospital Materno-Infantil Presidente Vargas: Avenida Independência, 661 - Independência. (51) 3289-3000 CRAI - Centro de Referência em Atendimento Infanto-juvenil, segunda a sexta-feira, das 8h às 17h.

Hospital de Clínicas de Porto Alegre: Rua Ramiro Barcelos, 2350, Santa Cecília. (51) 3359-8000



Violência sexual é crime!

Não se cale!

Com o atendimento adequado, é possível cuidar da saúde física e mental.

Toda pessoa que sofreu violência sexual tem direito a cuidado em saúde gratuito e de qualidade, realizado pelo SUS.
Também tem direito ao sigilo das informações relatadas.



Elaboração: RE-HUMAM/GHC - Rede de Assistência Humanizada às Mulheres em Situação de Violência do Grupo Hospitalar Conceição.

Revisão: Hospital Nossa Senhora da Conceição, Hospital Criança Conceição, Hospital Fêmeina, Gerência de Atenção Primária, UPA Moacyr Scliar, Gerência de Comunicação Social.

